

Um terço da nova área é para comércio

O secretário de Viação e Obras, Vanderley Vallin, informou que um terço da área de Samambaia vai ser destinada aos lotes comerciais que ainda não foram licitados. A venda destes lotes deverá ser feita a preços bem acessíveis, para que os comerciantes já instalados nas quadras residenciais possam continuar suas atividades nas áreas apropriadas. Vanderley Vallin disse que, atualmente, existe todo o tipo de comércio nas quadras residenciais de Samambaia, e que o GDF não pode fazer nenhuma fiscalização e exigência enquanto não forem licitados os terrenos comerciais. Desta forma, a tolerância foi a maneira encontrada para evitar o atrito, mesmo com algumas irregularidades constatadas, como a instalação de filiais de madeireiras e lotes semi-urbanizados, que são alugados pelos proprietários.

Mas, essas "irregularidades" comerciais não permanecerão. Serão corrigidas da mesma forma como foram redistribuídos os lotes semi-urbanizados vendidos irregularmente, como o de Elzi Magalhães de Sena, que recebeu seu lote no dia 26 de junho e no dia 19 de julho vendeu para José Pulu Sobrinho, por NCz\$ 4 mil 700. O resultado foi que os dois perderam o direito de ocupar o terreno, sendo que o comprador perdeu também o dinheiro pago, mesmo com a transação tendo sido realizada através de um dos cartórios de Taguatinga.

O decreto assinado pelo governador Joaquim Roriz, no dia 9 de março, é bem claro quanto às punições para quem alienar o imóvel antes de cinco anos. Segundo o artigo quinto do decreto, "a concessão de uso obriga ao concessionário a residir no imóvel, importando seu descumprimento na rescisão do contrato e imediata retomada do bem".

Encerrado o prazo para a posse definitiva do terreno, (cinco anos) o proprietário pode fazer o que quiser do imóvel, desde que, durante os cinco anos, tenha quitado o carnê distribuído pelo GDF, com as mensalidades para a compra do lote. O preço estabelecido para os lotes semi-urbanizados está bem abaixo do mercado, mas se justifica, como explicou Vanderley Vallin, por não se tornar uma ação paternalista do GDF, caso os lotes fossem distribuídos gratuitamente. Para se ter uma idéia, os primeiros carnês já distribuídos não têm prestações superiores a NCz\$ 16,00.